



Gestão de Contratos - IFPE

Post Mortem

Equipe:

Vinícius Lima [vrpl]
Vitor Malta [vmm3]
Maria Luisa [mlmsp]
Júlia Santos [jsx]
Flávio Henrique [fhmj]
Charlys Augusto [caf5]

Conteúdo

Conteúdo	2
1. Objetivo do Relatório	3
2. Visão Geral do Projeto	3
3. Metodologia de Coleta das Lições Aprendidas	4
4. O Que Funcionou Bem?	4
a. Entendimento do Problema de Negócio	4
b. Comunicação Interna da Equipe	4
c. Qualidade Técnica das Entregas	4
d. Evolução da Maturidade do Time	5
5. O Que Não Funcionou Bem?	5
a. Gestão de Riscos	5
b. Planejamento de Capacidade da Equipe	5
c. Validação com o Cliente	5
6. Recomendações para Projetos Futuros	6
7. Conclusão	6

1. Objetivo do Relatório

Este relatório tem como objetivo **documentar, analisar e consolidar as lições aprendidas ao longo do ciclo de vida do projeto, conforme as práticas recomendadas pelo PMBOK (Project Management Body of Knowledge).

O documento busca:

- Registrar o que funcionou bem
- Identificar dificuldades, falhas e causas raiz
- Avaliar decisões tomadas e seus impactos
- Gerar recomendações práticas para projetos futuros similares
- Contribuir para o*repositório organizacional de conhecimento do IFPE

2. Visão Geral do Projeto

O projeto teve como finalidade propor uma melhoria estruturada para a Gestão de Contratos do IFPE, abordando problemas críticos como:

- Falta de centralização das informações contratuais
- Ausência de padronização entre Campi e Reitoria
- Dependência excessiva de controles manuais
- Riscos de não conformidade com órgãos de controle (TCU/CGU)
- Gestão reativa de prazos e renovações contratuais

Como entregáveis principais, destacam-se:

- BPMN AS-IS e TO-BE
- Diagnóstico do problema e análise de impactos
- Prototipação de alta fidelidade da solução
- Definição de indicadores de desempenho
- Plano de Implantação da melhoria
- Documentação técnica e gerencial do projeto

3. Metodologia de Coleta das Lições Aprendidas

A coleta das lições aprendidas ocorreu de forma contínua e ao final do projeto, utilizando:

- Reuniões internas da equipe
- Revisões de entregáveis e status reports
- Feedback dos professores e do cliente real
- Análise dos atrasos, retrabalhos e ajustes realizados

4. O Que Funcionou Bem?

a. Entendimento do Problema de Negócio

- A equipe conseguiu construir um diagnóstico sólido e coerente do cenário AS-IS, com clareza das dores reais da Reitoria e dos Campi.
- O uso de BPMN facilitou a visualização dos gargalos e aumentou a maturidade do time na análise de processos.
- Houve alinhamento entre problema, impacto e proposta de solução.

Lição aprendida:

- Investir tempo no entendimento profundo do processo atual gera soluções mais realistas, aderentes e defensáveis.

b. Comunicação Interna da Equipe

- A comunicação evoluiu significativamente ao longo do projeto.
- O entendimento comum do processo de gestão de contratos aumentou a qualidade das entregas.
- A troca de conhecimento entre os membros contribuiu para maior engajamento e autonomia.

Lição aprendida:

- Quanto maior a clareza do problema, maior é o comprometimento da equipe com a solução.

c. Qualidade Técnica das Entregas

- BPMNs produzidos com alto nível de detalhamento e aderência a padrões.
- Prototipação navegável coerente com os fluxos TO-BE.
- Indicadores bem definidos, com finalidade clara e alinhamento estratégico.
- Documentos estruturados conforme templates acadêmicos e boas práticas de mercado.

Lição aprendida:

- Padrões claros e templates bem definidos aumentam significativamente a qualidade final das entregas.

d. Evolução da Maturidade do Time

O time apresentou evolução em:

- Visão sistêmica
- Organização das entregas
- Capacidade de análise crítica
- Melhor entendimento de conceitos de gestão de projetos, processos e indicadores.

Lição aprendida:

- Projetos aplicados ao mundo real aceleram o amadurecimento profissional da equipe.

5. O Que Não Funcionou Bem?

a. Gestão de Riscos

- A gestão de riscos foi identificada, mas não monitorada de forma contínua.
- Demandas paralelas de outras disciplinas impactaram prazos.
- Alguns riscos foram percebidos apenas quando já estavam materializados.

Impacto:

- Pequenos atrasos acumulados
- Necessidade de replanejamento próximo às entregas finais

Lição aprendida:

- Identificar riscos não é suficiente; é essencial monitorá-los ativamente ao longo do projeto.

b. Planejamento de Capacidade da Equipe

- Houve subestimação da carga de trabalho em períodos críticos do semestre.
- Conflitos de agenda entre disciplinas afetaram a cadência de entregas.

Impacto:

- Concentração de atividades no final do projeto
- Pressão maior nas últimas semanas

Lição aprendida:

- Planejamento deve considerar o contexto acadêmico completo, e não apenas o projeto isolado.

c. Validação com o Cliente

- Algumas validações ocorreram tarde.
- Ajustes poderiam ter sido antecipados com checkpoints mais frequentes.

Impacto:

- Ajustes finais realizados sob maior restrição de tempo

Lição aprendida:

- Validações frequentes reduzem retrabalho e aumentam a confiança do cliente na solução.

6. Recomendações para Projetos Futuros

- Implementar gestão de riscos ativa, com revisões periódicas
- Criar checkpoints fixos de validação com o cliente
- Planejar entregas considerando o calendário acadêmico completo
- Formalizar um repositório de lições aprendidas reutilizável
- Definir responsáveis claros por monitoramento de riscos e prazos

7. Conclusão

O projeto atingiu seus objetivos e entregou uma proposta consistente, estruturada e aderente à realidade do IFPE, demonstrando evolução técnica e gerencial da equipe.

As lições aprendidas reforçam a importância de:

- Planejamento realista
- Comunicação contínua
- Gestão ativa de riscos
- Validação constante com stakeholders

Este relatório encerra o projeto com uma visão crítica e construtiva, contribuindo para o aprimoramento contínuo de iniciativas futuras semelhantes.